

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

|   |
|---|
| Identificação da Escola: Secundária José Loureiro Botas |
| Circulo: Leiria   |
| Sessão: Secundário                                      |

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Além de um direito de todos os seres humanos (Artigo nº 26, ponto 1, da Declaração Universal dos Direitos do Homem), a educação configura uma das mais importantes variáveis que influem no desenvolvimento dos países. Apesar disto, não devemos encarar a educação como um mero factor de desenvolvimento económico, já que ele deve permitir um desenvolvimento integral da pessoa humana. Mais importante do que formar seres económicos, é formar seres humanos, na verdadeira acepção da palavra.

O discurso económico invadiu já a forma como encaramos a educação em Portugal. Segundo os tudólogos do regime, o principal motivo de atraso, económico, do país é a educação. Este discurso não resiste à prova dos dados, já que o país se qualificou de forma acelerada nos últimos anos e, em geral, os portugueses são reconhecidos pelo mundo fora nos mais elevados cargos, destacando-se neste campo João Magueijo, professor de Física na Universidade de Cambridge, e António Horta Osório, futuro presidente do Loyds Bank, um histórico banco inglês.

Abstraindo-nos da realidade económica, não poderemos deixar de notar que a educação, em Portugal, sofre de alguns problemas, cuja resolução implica algumas mudanças, sobretudo de carácter estrutural.

Um dos grandes problemas está relacionado com o actual modelo de administração das escolas, que vivem agrilhoadas ao centralismo e à burocracia do Ministério da Educação. Este modelo é perverso num duplo sentido: além de não permitir o pleno empenhamento dos agentes educativos na promoção da qualidade da educação, acaba por fazer com que se desperdicem recursos, humanos e financeiros, absolutamente fundamentais.

Um segundo ponto reside na organização curricular, sobretudo nos 2º e 3 ciclos. A organização da maioria das disciplinas é desarticulada, havendo assuntos que se repetem em várias disciplinas. Além disto, verificam-se programas bastante extensos, sobretudo face à carga horária existente.

Além de tudo isto, as actuais exigências do mundo exigem uma formação cada vez mais

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

integral dos jovens e da população em geral. O actual Ensino Secundário não promove a formação abrangente que cada vez mais se exige, existindo, ao invés, uma separação ainda bastante vincada entre as várias áreas curriculares existentes.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Extensão gradual dos contratos de autonomia a um maior número de escolas e simplificação dos já existentes. A autonomia assim conseguida seria não só financeira, com a possibilidade de as escolas ou agrupamentos de escolas receberem doações de pessoas e/ ou instituições, privadas, que não ultrapassassem os 5 % do seu orçamento anual, mas também curricular e pedagógica, prevendo-se a possibilidade de inclusão de componentes curriculares regionais, apesar da existência de um modelo base nacional, e, ainda, uma maior facilidade na contratação de pessoal docente e não docente.

2. Reorganização e reestruturação dos programas dos segundos e terceiro ciclos, de modo a torná-los não só menos desorganizados, mas também menos extensos. Esta reorganização poderia passar pela existência de um conjunto de competências mínimas, não metas de aprendizagem, que os alunos teriam que obter ao longo de um ano lectivo. A definição das competências seria feita pelo professor, tendo em conta as características da turma. Nas disciplinas sujeitas a exame, o professor deve ter em conta os conhecimentos exigíveis para a realização de exame.

3. Revisão do actual modelo do ensino Secundário, para que este seja mais flexível, de modo a corresponder à necessidade de, cada vez mais, ser necessário ter conhecimentos de áreas científicas diversas. Assim, chegados ao Secundário, os alunos poderiam fazer o seu próprio currículo, havendo a possibilidade de escolherem disciplinas de diferentes áreas científicas. Além de haver um conjunto de disciplinas base, semelhante ao modelo actual, os alunos

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

deveriam escolher depois uma disciplina trienal e duas bienais, de áreas científicas diferentes, tendo já em conta as suas ideias acerca do que querem fazer no futuro, nomeadamente quanto à frequência de um curso universitário.